

É lícito dar  
o dízimo  
E  
Guardar o  
Sábado?

P.F. Vargas

É lícito dar o dizimo e guardar o sábado?

Paulo Ferreira Vargas

E-mail [Paulo.f.vargas@hotmail.com](mailto:Paulo.f.vargas@hotmail.com)

## Sumário

1.	Introdução	08
2.	Uma palavra do autor	09
3.	Genesis: o começo do nosso cosmos	10
4.	O principio de tudo	11
5.	A criação dos animais e do homem	14
6.	A queda do homem	15
7.	As ofertas de Abel e Caim	22
8.	A corrupção do gênero humano	24
9.	Deus anuncia o dilúvio	25
10.	Noé pronuncia benção e maldição	26
11.	A torre de Babel	26
12.	Deus chama Abraão e lhe faz promessas	27
13.	Senhor promete a Abraão a terra de Canaã	27
14.	Melquisedeque abençoa Abraão	28
15.	Deus anima Abraão e lhe promete um filho	29
16.	Pratica-se a circuncisão	29
17.	O nascimento de Isaque	32
18.	A expulsão de Agar e Ismael	32
19.	Deus prova Abraão	33
20.	O casamento de Isaque e Rebeca	34
21.	Sara Rebeca e Raquel	34
22.	Jacó luta com Deus	35
23.	Diná e os siquemitas	36
24.	José é vendido pelos irmãos	37
25.	Israel entra no Egito	38
26.	A servidão no Egito (MUNDO)	39
27.	Deus fala com Moisés	40
28.	A instituição da Páscoa	45
29.	A saída dos Israelitas do Egito	52
30.	A consagração dos primogênitos	54
31.	A perseguição de Israel	55
32.	Deus manda o Maná e codornizes	59
33.	Água da rocha de Refidim	64
34.	Amaleque peleja contra os israelitas	65
35.	Deus fala com Moisés no Monte Sinai	68
36.	Os dez mandamentos	72
37.	Deus promete a posse da terra	75
38.	A aliança de Deus com Israel	80
39.	Deus pede ofertas voluntarias	82
40.	A arca da aliança	83
41.	O propiciatório	84
42.	A mesa e os pães da proposição	86

43.	O candelabro	86
44.	O véu	86
45.	O altar do holocausto	87
46.	O azeite para o candelabro	87
47.	O peitoral ou o racional do juízo	87
48.	O sacrifício e as cerimônias da consagração	89
49.	Ofertas contínuas	91
50.	O altar do incenso	92
51.	O pagamento do resgate	92
52.	A bacia de bronze	94
53.	O óleo da santa Unção	94
54.	Sabedoria	95
55.	O Sábado do Senhor	96
56.	O bezerro de ouro	104
57.	Moises intercede pelo povo	110
58.	As tabuas da lei	111
59.	A tenda da congregação	112
60.	Deus manda trazer ofertas para o tabernáculo	115
61.	O tabernáculo é levantado	115
62.	Os holocaustos	116
63.	Os sacrifícios pacíficos	117
64.	A lei do holocausto	118
65.	A consagração de Arão e de seus filhos	118
66.	Nadabe e Abiú	118
67.	Deveres e porções dos sacerdotes	120
68.	Animais limpos e imundos	121
69.	O dia da expiação	123
70.	A proibição de comer sangue	123
71.	Casamento ilícito	124
72.	Terra que mana leite e mel	125
73.	As primícias	125
74.	A festa dos tabernáculos	126
75.	O ano de descanso ou ano sabático	126
76.	O ano do jubileu. (a ponta do carneiro)	128
77.	Deus manda Moises levantar o censo de Israel	130
78.	A disposição das tribos acampamento	132
79.	A substituição dos primogênitos	133
80.	O resgate dos primogênitos	134
81.	Os deveres dos sacerdotes	136
82.	A lei do Nazireado	136
83.	O leproso e o imundo são lançados fora do arraial	137
84.	A consagração dos levitas	137
85.	O Senhor está sempre a nossa frente	138
86.	As murmurações dos Israelitas	140
87.	Moisés acha pesado o seu cargo	146
88.	Deus designa setenta anciões para ajudarem Moisés	148
89.	Deus Manda codornizes	149

90.	A sedição de Miriã e Arão	150
91.	O perigo da incredulidade	151
92.	A sedição do povo	159
93.	Moisés intercede por Israel	161
94.	Começa o julgamento do povo	164
95.	Oferta voluntária	165
96.	O atrevimento e a arrogância	166
97.	Castigo pela violação do Sábado	166
98.	A rebelião de Corá, Datá e Abirão	167
99.	Novo tumulto e seu castigo	170
100.	O bordão de Arão floresce	171
101.	O dízimo	172
102.	A água purificadora	179
103.	Moisés fere a Rocha em meribá	180
104.	Moises solicita passagem por Edom	183
105.	A morte de Arão	185
106.	A derrota do rei de Arade	185
107.	A serpente de bronze	187
108.	Vitória sobre Seon rei de Hesbom	189
109.	Balaque envia mensageiro a Balaão	190
110.	A cobiça e a avareza	193
111.	A partilha da terra	195
112.	Deus anuncia a morte de Moisés	196
113.	Declarada guerra contra a carne	197
114.	Deus manda lançar fora todos os moradores de Canaã	199
115.	Casamento entre herdeiros	200
116.	Recapitulando a história	201
117.	O castigo de Deus	202
118.	O povo derrotado em Horma	202
119.	O Senhor modela o seu povo	203
120.	O fim da Lei é a obediência	204
121.	A correção é para aproveitamento	205
122.	As infidelidades de Israel	206
123.	A respeito da guerra	207
124.	Acerca dos filhos desobedientes	208
125.	Amaleque será destruído	208
126.	A eleição e os deveres de um rei	209
127.	As primícias da terra	210
128.	A futura rebelião de Israel	211
129.	O pó do bezerro de ouro	213
130.	A morte de Moisés	214
131.	A peregrinação no deserto	216
132.	A luta pela fé	219
133.	Preparando para atravessar o Jordão	220
134.	A vitória do crente	220
135.	Os espias e Raabe	222
136.	A travessia do Jordão	223

137.	As pedras do meio do Jordão	225
138.	A circuncisão dos filhos de Israel	225
139.	A destruição de Jericó	227
140	Os israelitas são derrotados	228
141.	A cobiça	229
142.	A arrogância e a soberba	230
143.	O contentamento	230
144.	O stratagem dos gibeonitas	232
145.	A carne nunca é derrotada	234
146.	Juízes	235
147.	A força de Sanção	237
148.	Mica e o ídolo do lar	238
149.	Os israelitas pedem um rei	241
150.	Natã repreende o rei Davi	243
151.	O incesto de Amnom	244
152.	O culto misto dos samaritanos	245
153.	O cativo de Israel e Judá	246
154.	Elias e os profetas de Baal	247
155.	Naamã é curado de lepra	248
156.	O rei Acáz e sua idolatria	248
157.	A edificação do templo	249
158.	O templo	250
159.	A cegueira espiritual	250
160.	Condenado o culto hipócrita	251
161.	O convite da graça	252
162.	Abatido o orgulho e a arrogância dos homens	253
163.	A visão de Isaias e o seu chamado	255
164.	Ai dos guias cegos	256
165.	A religião não salva o pecador	257
166.	A pregação de João Batista	258
167.	Os discípulos sal da terra	258
168.	Discípulos a luz do mundo	259
169.	Jesus Cristo não veio revogar lei	260
170.	Os olhos são as lâmpadas do corpo	261
171.	Ansiosa solicitude pela vida	261
172.	Não deis o que é santo aos cães	262
173.	Os falsos profetas	263
174.	Os dois fundamentos	264
175.	O centurião romano	265
176.	Jesus acalma uma tempestade	266
177.	A agonia da lei	267
178.	A cura de dois cegos	268
179.	Jesus nas cidades dos discípulos	268
180.	Jesus Cristo o dono do sábado	269
181.	O Servo do Senhor	269
182.	A parábola do semeador	270
183.	O discípulo de Cristo deve levar a sua cruz	271

184.	Jesus paga imposto	272
185.	A parábola do credor incompassivo	273
186.	A figueira estéril	274
187.	A parábola dos lavradores maus	276
188.	A parábola das bodas	277
189.	Escribas	278
190.	A parábola do bom servo e do mal servo	279
191.	A parábola das dez virgens	279
192.	A parábola dos talentos	280
193.	Resumo das parábolas	281
194.	Romanos	282
195.	A idolatria e a depravação dos homens	282
196.	Todos são culpados diante de Deus	283
197.	Há injustiça da parte de Deus?	284
198.	A lei é para quem vive na lei	285
199.	Abraão não foi justificado por obras da lei	286
200.	Justificados pela fé temos paz com Deus	287
201.	Livres do pecado pela graça	289
202.	A lei, a escravidão e a graça	290
203.	Analogia do casamento	291
204.	É a lei pecado?	292
205.	Filhos herdeiros	294
206.	Os sofrimentos do presente e as glórias por vir	295
207.	A rejeição de Israel	296
208.	Israel é responsável pela sua rejeição	297
209.	Os judeus rejeitam a justiça de Deus	298
210.	Israel não pode alegar falta de oportunidade	298
211.	O futuro de Israel	299
212.	A rejeição de Israel não é final	300
213.	O cristianismo globalizado	300
214.	As religiões evangélicas são todas filhas de Roma	301
215.	O Evangelho de Hoje	303
216.	Pentecostes Atos	305
217.	Significado de Nomes	307
218.	Fontes de pesquisa	474

# 1. Introdução

Este livro não foi escrito, para pessoas eruditas, teólogos ou pastores de determinadas religiões porquanto em suas raiz é um livro anti-religião e tão pouco para críticos.

A minha vontade não era de escrever um livro, porém amigos meus me encorajaram a escrevê-lo, pois já tinha os manuscritos quase prontos em mãos, todavia me pus a escrever resumidamente devido a minha revolta com o rumo que o cristianismo está tomando no Brasil e no mundo, diante do fanatismo e da cegueira religiosa em que as pessoas estão sendo levadas pelos seus “guias” espirituais, na conjectura religiosa atual, me constrange ver irmãos que buscam conhecer a verdade das Escrituras serem enganadas. Sendo assim decidi escrever este livro sem o ter terminado totalmente.

Não sou dono da verdade, somente Deus o é, contudo gostaria que as pessoas que lerem este livro tenham em mãos as Escrituras, para não se deixarem levar por meus raciocínios, não é do meu interesse estabelecer doutrinas ou dogmas, quero somente e sinceramente que as pessoas saem desta letargia em relação às Escrituras e não se deixem levar por este novo evangelho que os teólogos e “pastores” encontraram não se sabe aonde, no Evangelho do Senhor Jesus ou dos Apóstolos é que não foi.

## 2. Uma palavra do autor

O meu intuito ao escrever este livro não é acabar com as religiões, é para encorajar as pessoas que sinceramente buscam o Reino de Deus, que não esta em Igrejas ou religiões esta dentro de nós, Lc 17:21 nós somos a Igreja de Deus, o templo de Deus somos nós 1º Co 3:16; 1º Co 6:15-20 e Hb 3:6-19. Por tanto amados irmãos estejais firmes não em ensinamento de homens, mas na sã doutrina guiados pelo Espírito Santo de Deus.

Leiam as Escrituras de capa a capa quantas vezes forem necessárias, porque vocês serão lavados pela palavra do Evangelho, e o que não compreenderem, aos poucos lhes será revelado, não tenham medo de ler as Escrituras vocês não ficarão loucos como alguns dizem, muito pelo contrario ela lhes abrija a mente, e conhecerão o verdadeiro Evangelho do Senhor Jesus Cristo que outrora estava oculto ao conhecimento humano, e agora nos foi revelado em Nosso Senhor Jesus Cristo e dado a conhecer por meio do Seu Espírito Santo, coisas que os anjos desejam conhecer, porém não foi dada a eles a revelação, mas a nós pelo Santo Espírito do Senhor Jesus.

Uma dica para quem quer realmente aprender as Escrituras é, deixar de lado tudo o que você gosta de fazer, ao ler as Escrituras isole-se o mais que você puder das coisas do mundo, televisão, computador, conversa com amigos, leia pelo menos uma três horas por dia, procure gravar na memória o que leu, pense sempre nos textos que foram lidos, primeiro você vai aprender as historias, depois de ler as Escrituras por umas duas vezes começara a ter a compreensão do conteúdo Espiritual.

Não procure dar você mesmo interpretação aos textos, eles virão espontaneamente a qualquer momento, esteja deitado, caminhando ou trabalhando, apenas leia as Escrituras.

Não procure interpretações de pastores ou teólogos e nem na internet, é bom se possível ter em mãos os significados dos nomes bíblicos, pois eles têm haver com os fatos e acontecimentos, até o comportamento das pessoas podem estar contidos nos nomes que recebem de Deus ou dos seus familiares, por esse motivo estou colocando aqui alguns nomes com os seus significados mais próximos.

Espero sinceramente poder ter ajudado os irmãos em sua caminhada em busca da verdade.

### 3. Genesis o começo do nosso cosmo

Podemos perceber aqui, o poder criador de Deus de maneira que do nada Ele faz existir coisas que antes não havia, a modelagem da terra em etapas como um grande vaso de barro nas mãos do oleiro.

O cuidado de Deus em separar os elementos, de maneira que um não sobrepusesse sobre o outro, delimitando assim a ação de cada um.

Percebemos também o cuidado de Deus em organizar todas as coisas por ele criadas, não deixando nada ao acaso, como que pintando um grande quadro espacial, uma belíssima tela.

Tudo ia bem até que um inimigo borrou a pintura, condenando todo o quadro.

Mas Deus na sua infinita sabedoria e misericórdia não quis destruir o quadro de imediato, e com ele toda a obra da criação, antes proveu para si um removedor para o borrão que fora feito, para que toda a criação fosse redimida, e que aguarda até agora ansiosamente a revelação dos filhos de Deus na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Genesis é o principio da criação do nosso universo, figura do novo céu e da nova terra que o Senhor Deus criou para morada eterna com os salvos e o cordeiro. Ap 21:1.

## 4. O principio de tudo

*No princípio criou DEUS os céus e a terra estava sem forma e vazia havia trevas sobre a face do abismo, e o espírito de Deus pairava por sobre as águas Gn 1;1-2.*

No principio, no começo quando Deus criou o nosso sistema solar, quando Deus criou o mundo que conhecemos não toda criação de Deus, pois Deus é eterno e ele já deveria ter criado muitas outras coisas que nós não temos conhecimento, porque Cristo mesmo disse, ANTES QUE A TERRA OU QUALQUER OUTRA COISA EXISTISSE EU SOU, então devemos compreender que aqui se refere única e exclusivamente a este mundo e não as coisas eternas.Pv 8;22-30

Pela vontade de Deus o universo veio a existir pelo poder da sua palavra Rm 4;17

Depois de ter Deus criado os céus e a terra e já ter estabelecido a função de cada um dos elementos, começa a produzir, criar seres vivos a partir das águas. Gn 1;1-20

Notamos aqui que a teoria evolucionista se aproveitou dos escritos bíblicos para lançar a sua base teórica de que a vida se originou na água a milhões de anos.

Não só está teoria, mas também a do big bang, e a da destruição dos dinossauros por um grande meteorito conforme esta escrita no livro de apocalipse.

A mais de cinco mil anos, antes que as nações saíssem das fraldas os antigos já sabiam que os seres vivos tiveram primeiramente na água, e da água vieram para a terra, os repteis e as aves, tal qual a “teoria” da evolução.

*Cruiu, pois Deus os grandes animais marinhos e todos os seres viventes que rastejam, os quais povoavam as águas segundo a sua espécie: e todas as aves, segundo as suas espécies, e viu Deus que isso era bom Gn 1;21.*

Então o que se conclui?

Que a ciência ou alguns falsos cientistas se aproveitaram dos textos sagrados para alavancar as suas teorias e saírem do anonimato, usando pseudoteorias para enganar os incautos, haja vista que são raras as pessoas que leem a bíblia pedindo a Deus por meio do seu Espírito discernimento nas santas letras, e as demais ficam legados a varias doutrinas, tanto científicas quanto religiosas.

*É por este motivo que Deus lhes manda a operação do erro, para darem crédito a mentira 2º Ts 2;11.*

*E com todo engano de injustiça aos que perecem, porque não acolherão o amor da verdade 2º Ts 2;10.*

São indivíduos que por querer viver na prática da libertinagem e na sua própria ganância, ouvem a voz da verdade, mas não as praticam, preferindo as fabulas fantasiosas de certos “sábios” se fazendo de surdos, querendo escutar apenas o que lhes convêm, para andarem dissolutamente.

Por isso eles se enganam, e são eles mesmos enganados na sua própria sabedoria.

Porque Deus mesmo os enganou ao passo que não creram nele.

A evolução não poderia ter ocorrido como se prega, que pela experiência de vida, ou do conhecimento da natureza uma prole passe para a sua geração futura experiência ou conhecimentos adquiridos durante a vida de seus antepassados.

Um ser vivo não pode passar para os seus descendentes quaisquer tipo de conhecimento adquirido ao longo da vida por meio de DNA, ou qualquer outro tipo de acido ou enzima, se isso fosse possível nós traríamos em nossa bagagem genética todo conhecimento adquirido pelos nossos ancestrais, e não é o caso, tanto nós, como os animais têm que aprender sempre, e do mesmo modo ocorre conosco, andar, falar, ler, escrever, procurar alimentos, e assim sucessivamente enquanto houver vida na terra, sempre voltaremos ao nosso ponto de partida. Se nós trouxéssemos o conhecimento de modo genético como a ciência diz, não necessitávamos de ir á escola, pois todo conhecimento já estaria impresso em nossa mente.

O único conhecimento que nós nascemos com ele é o conhecimento do bem e do mau, do certo e do errado, este conceito Deus imprimiu em nosso cérebro, fazemos o mau porque queremos nascemos com este dogma, porém podemos fazer o bem se quisermos tudo é uma questão de escolha.

No principio criou Deus os céus e a terra Gn 1;1.

Não podemos datar o principio da criação e nem a bíblia ou os escritores inspirados por Deus nunca se preocuparam com isso, somente o homem natural é que procura esse tipo de coisa apenas para se achar sábio diante dos seus próprios olhos.

Os escritores inspirados nunca se preocuparam com essas coisas se bem que ainda podemos encontrar citações da criação como, Deus é eterno e como ele fez e como se originou e onde a vida começou a existir. PV 8;22-27

A única preocupação que os escritores inspirados pelo Espírito Santo tiveram é de mostrar que Deus criou, e que o Senhor é o sustentador de todo o universo.

A queda do homem da graça de Deus e o plano de Deus para a redenção do homem, para colocá-lo novamente em pé na sua presença por meio de Jesus Cristo, e o modo pelo qual o homem pode ser salvo da destruição que está por vir, por causa do pecado e da rebelião do homem contra Deus.

## 5. A criação dos animais e do homem

*Disse também Deus: Produza a terra seres viventes, conforme a sua espécie: animais domésticos, répteis e animais selváticos, segundo a sua espécie. E assim se fez. 1;24.*

*Então, formou o Senhor Deus ao homem do pó da terra e lhe soprou nas narinas o fôlego de vida, e o homem passou a ser alma vivente. Gn 2;7*

Por tanto Deus criou os animais e as aves das águas do mar também da terra, o homem foi formado do pó da terra.

Os animais, as aves e os répteis foram feitos seres viventes, mas o homem embora tenha sido formado da terra como os animais selvagens e domésticos foi feito alma vivente, ele tem, porém o sopro de Deus, por meio do qual foi inculido o caráter e a personalidade e a vontade própria, e ser responsável pelos seus atos, recebendo de Deus o domínio de toda criação, inclusive o seu próprio domínio.

Por este motivo o homem carnal, isto é, o homem terreno não está sujeito à lei de Deus, e nem mesmo pode estar Rm 8:7.

Deus não pode obrigar o homem a lhe obedecer por meio da força por que violaria sua própria lei.

Quando o homem faz a vontade de Deus tem que ser de livre e espontânea vontade, e não coagido do contrário ele estará sujeito à rebelião.

Deus deu autoridade ao homem sobre toda a terra, inclusive o seu domínio próprio, mas o homem perdeu esta autoridade quando pecou. Gn 1;28 e Gn 2;21-2

## 6. A queda do homem

A partir da queda do homem Deus começa a nos revelar o seu plano para a redenção da criação, pré-anunciando àquele que haveria de vir, Jesus cristo.

Deus tinha ordenado a Adão que comesse de toda arvore frutífera do jardim, somente lhe era vedado, o fruto da árvore do conhecimento do bem e do mau, porque o dia em que ele comesse com certeza morreria Gn 2;16.

Adão e Eva poderiam ter comido da arvore da vida, pois o fruto da única arvore que eles não poderiam comer era a do conhecimento do bem e do mal. Porém preferiram comer a do conhecimento para serem “iguais a Deus”.

O homem atual também não quer comer da arvore da vida, ele quer ter o conhecimento das coisas do mundo segundo o maligno, e não da arvore da vida que é o Senhor Jesus Cristo em quem temos a vida Eterna, e o detentor de todo conhecimento de todas as coisas referentes ao Senhor Deus.

A serpente mais sagaz que todos os animais selváticos que o Senhor tinha criado foi tentar justamente a parte mais vulnerável, a mulher.

A serpente pegou a mulher na própria palavra, uma vez que ela não tinha recebido a ordem diretamente do Senhor, mas sim de Adão.

O inimigo com certeza já andava a espreita, estudando um jeito de ajuntar o homem na sua rebelião contra o Senhor, para obter por este meio uma suposta vingança contra o Criador.

A serpente sabia que nenhuma outra criatura desfrutava de tanta atenção da parte de Deus do que o homem, assim se ele conseguisse derrubar o homem da presença de Deus, já seria uma vitória.

Eva talvez já tivesse de olho naquela fruta era diferente de todas, que ela não podia comer.

Belo dia ela estava lá a contemplar a fruta proibida, e eis que neste dia a serpente também estava lá para lhe dar aquele empurrãozinho que ela tanto precisava a serpente lhe disse exatamente o que ela queria ouvir.

O problema é que nestas horas sempre aparece aquele amigo da onça que só quer ver a desgraça alheia.

Ainda é assim nos dias de hoje, temos esses falsos conselheiros, porque ninguém quer saber da sã doutrina, preferindo que outros lhe digam palavras bonitas para fazer o seu próprio desejo.

Aquele amigo para lhe levantar a “moral” com palavras de pensamento positivo.

Então a mulher preferiu dar crédito à serpente: achou que ela deveria ter razão, haja vista que eles não tinham conhecimento do que é a morte e porque a mulher no seu intimo já tinha comido a fruta, porque a desejava. Gn 3:6.

O inimigo certamente calculou que se enganasse Eva, enganaria também Adão por meio da mulher porque os dois na verdade era um. Gn 2:24

Quando a mulher cobiçou o fruto proibido já havia pecado, o resto foi dar a luz ao pecado, ou seja, executá-lo Mt 5:25.

Ao comer a fruta e não morrendo, ainda se bem não deveriam saber o que é morrer, vendo que nada de mau lhe aconteceu, pelo contrario abriu se lhe os olhos, a mulher aceitou a “verdade” da serpente e foi e anunciou a nova verdade para o seu marido, e ele também comeu, isto é aceitou o falso evangelho, trocaram a graça de Deus pelos prazeres da carne.

Ao comerem do fruto proibido os olhos da carne foram abertos, e o homem passou a ter o conhecimento das coisas do mundo, e as de Deus foram deixadas de lado e com isso a cada nova geração o homem se distanciava e ainda se distancia do conhecimento do Altíssimo.

Como Adão não morreu e nem Eva, Deus passou por mentiroso aos olhos deles no seu entender a serpente estava certa.

A partir da queda do homem o inimigo passou a governar o mundo (Lc 4:6) e por extensão sobre o homem, tomou para si o reino que o Senhor tinha dado ao homem para governar sem esforço algum apenas com mentira, o homem se vendeu por nada apenas para fazer o seu próprio desejo, como Esaú que vendeu o seu direito de primogenitura a troco de nada.

O diabo se apoderou da vida do homem sem esforço algum, sem pagar nada por ele, e o levou cativo pela astucia, o homem foi vendido ao

inimigo, até que Cristo veio e pagou o preço do resgate, pela raça caída redimindo o homem do estado que se encontrava no lamaçal do pecado e da morte.

A primeira coisa que a serpente fez foi levantar um ponto de dúvida, para saber até onde a mulher tinha o conhecimento da palavra.

*É assim que Deus disse: não comereis de toda árvore do jardim? Gn 3:1*

Se eles moravam no jardim como não comeriam dos seus frutos.

*Respondeu-lhe a mulher: do fruto das árvores do jardim podemos comer. Gn 3:2*

Ela poderia ter parado a conversa por aí, mas a mulher falou mais do que devia sobre um assunto o qual ela não tinha conhecimento direto, pelo modo como respondeu, a serpente astuta percebeu que obteria a vitória.

*Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, nem tocareis nele, para que não morrais. Gn 3:3*

Logo a serpente viu que a sua armadilha já tinha apanhado a mulher, o resto era só dar corda, Eva mudou a forma como Deus tinha dito as palavras, e ainda acrescentou outras que Deus não havia dito como a mulher já estava confusa foi só arrematar.

*Então a serpente disse: é certo que não morrereis. Gn 3:4*

Além de enganar Eva, de que ela não morreria, ainda colocou uma ambição na cabeça dela, *porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abriram os olhos, e como Deus sereis conhecedores do bem e do mal. Gn 3:5*

Ser semelhante ao altíssimo, que barbaridade, se já não bastasse à desobediência, ainda ter a pretensão de ser igual a Deus.

Estava preparada a armadilha era só aguardar a reação da mulher.

Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu. A cobiça é a raiz de todos os males 1º Tm 6:10 e Tg 1:14-15

Abriam se então os olhos de ambos e, perceberam que estavam nus.

Abriam os olhos para as coisas mundanas, mas fecharam os olhos para as coisas de Deus.

É por causa das preocupações com as coisas do mundo que nós não chegamos ao conhecimento das Escrituras.

A astúcia do inimigo para derrubar o homem da presença de Deus foi muito grande.

Sendo o inimigo criado antes que Deus formasse o homem do pó da terra, e tendo conhecimento da criação de Deus.

Usando de artimanhas e subterfúgios, com os anjos do céu, conseguiu subverte-los para ajuntar-se a ele em sua rebelião contra Deus.

Usou dos mesmos argumentos fantasiosos para enganar a mulher, pois tinha quase certeza que lograria êxito.

Se ele tinha conseguido perverter os anjos, tanto mais fácil seria ajunta na sua rebelião o homem.

A astúcia dele consistiu em não ter tentado Adão, mas Eva, porque sabia que com Adão dificilmente teria êxito, sabendo que ele tinha recebido a ordem pessoalmente de DEUS, e o Senhor sempre conversava com ele na virada do dia.

O senhor instruía Adão todos os dias.

Como Eva deve ter tomado conhecimento da lei por intermédio de Adão, logo seria mais fácil convencê-la e por meio dela alcançar Adão.

Porque a lei não pesava diretamente sobre a mulher, foi o que Eva deveria ter pensado.

Uma ordem dada a mim, não tem a mesma força se eu transmitir a alguém, porque não foi dada a ela diretamente.

Por isso Eva achou que tinha menos responsabilidade de cumprir a ordem recebida do que Adão.

Então qual era a jogada? Adão e Eva eram marido e mulher, uma só carne, e o inimigo tendo conhecimento disso usou um contra o outro.

A desobediência de um afetava também ao outro, e de certa forma também a Deus, porque o homem foi criado à glória de Deus, e a mulher a glória do homem. 1º Co 11:7.

Por tanto devemos estar firmes na palavra de Deus, estudando e meditando nas Escrituras dia e noite, para que não venhamos a ser enredados nas próprias Escrituras.

Estejamos com a espada sempre preparada para a luta, para que possamos com a graça de Deus e Cristo Jesus discernirmos e julgar corretamente, entre o que é ensinamento de Deus e o ensinamento do homem, e não sejamos confundidos antes ter a plena certeza em tudo o que diz a palavra de Deus.

*Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes. Ef 6:12.*

O inimigo derruba o homem da presença de Deus, usando as escrituras com sofismas de grande engenhosidade, parecendo verdade, fechando-lhe o caminho do conhecimento para que ele não chegue à compreensão das escrituras, e se arrependa para que seja salvo.

É justamente nas escrituras e que os cristãos são derrotados, pelo falso evangelho do inimigo, porque os homens não si deixam ser ensinados por Deus, antes buscam o seu próprio entendimento, e cada vez mais procuram conhecimento alheio, de pessoas que não tem o mínimo compromisso com a verdade, antes ensinam por amor ao dinheiro pervertendo toda a escritura como fez o inimigo no Edem, e acabam caindo nas ciladas do inimigo.

E o não conhecimento das Escrituras, resulta em transgressão, atçados pela cobiça, o resultado é a exclusão da graça de Deus, passamos a viver como escravizados pelo inimigo na nossa carne, mas o Senhor ainda nos dá a chance de corrigirmos a nossa atitude por meio de Jesus Cristo.

O domínio sobre a terra e os animais é a autoridade que Deus deu ao homem o domínio de si mesmo, mas o homem perdeu esta autoridade, quando pecou e foi expulso do paraíso, agora ele teria que dominar-se a si mesmo pelo conhecimento e das coisas que iria aprendendo nessa nova vida, figurada na ordem de lavrar o solo e se alimentar com as próprias mãos.

O homem de si mesmo não tem domínio próprio, antes cometeu e comete todo tipo de transgressão, o domínio próprio é dom do Espírito Santo do Senhor Jesus Cristo.

O primeiro homem terreno é materialista Gn 2:7, mas o segundo homem (Cristo) é espiritual celeste não é materialista, o segundo Adão Cristo, é, porém espírito vivificante, isto é que nos dá vida. 1º Co 15:45.

Ora um e outro, o homem e sua mulher, estavam nus e não se envergonhavam. Gn 2:25

Porque eram como crianças diante de Deus eram ingênuas, inocentes, como temos que ser se quisermos herdar o reino dos céus. Mt 18:2.

A perda da inocência por causa da desobediência a palavra de Deus e a tentativa de se justificar perante o senhor. Gn 3:7

As nossas obras não nos justificam diante de Deus, figurada nas cintas feitas de folhas de figueira que representa o arrependimento.

O homem só pode ser justificado pelo próprio Deus, o Senhor é quem nos justifica Gn 3:21.

A desobediência e o orgulho do homem é que nos afasta da presença do Senhor, ainda assim Deus vai em busca do pecador, ao ponto de dar o seu único filho em favor dele, sendo nós ainda pecadores, para que sejamos salvos por meio do corpo de Cristo. Gn 3:9

Chamou o senhor Deus ao homem e lhe perguntou onde estas?

Ainda hoje o Senhor nos questiona onde estas?

Estamos procurando nos esconder de Deus, para praticarmos todo tipo de sensualidade, não queremos estar próximo do Senhor, queremos manter certa distância de Cristo, para que não sejamos acusados pela própria consciência de que somos merecedores da morte e não da vida, onde estamos?

Queremos a sua graça ou não, estamos em marcha junto com o exercito de Cristo ou não? Afinal onde nós estamos?

A consciência do erro nos faz ter medo pela consequência do juízo, e, por conseguinte pavor do castigo a ser executado em nós por causa da transgressão da lei. Gn 3:10

Deus queria que Adão assumisse a culpa do seu erro, mas ele joga a culpa na mulher, e a mulher na serpente, ninguém quer assumir a culpa do seu erro. Gn 3:11-13

Até que Cristo veio e assumiu toda a nossa culpa diante de Deus, e nós hoje temos que assumir, confessar que Cristo morreu por nós, para nós livrar dos nossos pecados, e que somos salvos por meio do seu sangue, derramado no madeiro, pelo seu sangue temos paz com Deus.

*Porei inimizade entre tí e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.* Gn 3:15

A inimizade é entre o descendente da mulher que é Jesus Cristo e o inimigo que este feriria o calcanhar do Senhor Jesus a parte mais vulnerável a carne, e não a “Igreja” como se ensina, pois Cristo foi morto na carne, e o Senhor Jesus Cristo esmagara a cabeça da serpente na sua vinda.

Temos que ter esta responsabilidade de confessarmos o Senhor Jesus Cristo diante de Deus e dos homens, e não condenando-nos a nós mesmos, anulando tão grande salvação que nos esta proposta, negando o Senhor Jesus com o nosso comportamento. Is 29:13; Mt 15:8-9

O Senhor lançou fora do jardim Adão e Eva antes que eles tomassem do fruto da arvore de vida e a comessem, não que Adão e Eva seriam imortais se isso acontecesse, mas porqueo Senhor Deus teria que destruir toda a sua criação, condenando toda a sua obra a destruição, na sua multiforme sabedoria agiu antes que o mal acontecesse.

## 7. As ofertas de Abel e Caim

*E aconteceu que no fim de uns tempos trouxe Caim do fruto da terra uma oferta ao senhor.*

*Abel por sua vez, trouxe das primícias do seu rebanho e da gordura deste, agradou-se o senhor de Abel e de sua oferta ao passo que de Caim e de sua oferta não se agradou. Irou-se sobremaneira Caim. Gn 4:3-5*

Qual foi será o motivo que o Senhor não se agradou de Caim e sua oferta?

Caim deve ter feito as coisas relaxadamente, ao invés de oferecer o melhor da terra, foi avarento oferecendo qualquer coisa, ao passo que Abel ofereceu o melhor do seu rebanho, que é sombra do sacrifício vicário de Cristo Jesus.

Se Caim tivesse oferecido das primícias da terra também seria aceito, visto que a oferta das primícias da terra foi inserida na lei, porque elas figuram a ressurreição de Cristo. Lv 2:14:25-10.

Caim quis oferecer a Deus qualquer coisa e ainda queria que o Senhor lhe fosse favorável.

Tudo o que dispomos a fazer, se é que o fazemos para Deus tem que ser com alegria, voluntariamente e não como se fossemos obrigados, mas principalmente com amor e dedicação.

Então Caim ficou com inveja e ciúme de seu irmão, e o resultado destes dois pecados juntos foi à morte de Abel.

*Então, lhe disse o Senhor: porque andas irado, e porque descaíu o teu semelhante. Gn 5:6*

Caim já tinha cogitado o mau no seu coração, por isso a sua fisionomia tinha mudado, no seu interior ele já tinha cometido o crime, como Eva quando cobiçou o fruto, Caim só esperava uma oportunidade para executar o que já tinha proposto na sua mente.

Como o senhor conhece tudo lhe chamou a atenção não o deteve, mas chamou Caim a razão para que ele não agisse levado pela emoção dos sentimentos humanos que são enganosos.

*Se procederes bem, não é certo que serás aceito?*

*Se, todavia, procederes mal, eis que o pecado jaz a porta; o seu desejo será contra tí, mas a tí cumpre dominá-lo. Gn 4;7*

Os nossos atos são frutos das emoções, mas nós temos que agir com a razão antes de fazer qualquer coisa, os nossos desejos têm que ser monitorados mediante a palavra de Deus, as coisas que fazemos de errado e avareza, prostituição, lascívia, ciúmes, contendas, são frutos do homem carnal.

Mas o homem espiritual em tudo se domina, porque as suas obras são feitas no Senhor Jesus Cristo, por isso cumpre a nós temos o domínio próprio em Cristo para não tornarmos reféns de nós mesmos. Gn 5:1-32 e 1 cr 1:1-13.

## 8. A corrupção do gênero humano

Os filhos de Deus não são os anjos como alguns dizem, mas o filho de Sete e seus descendentes, as pessoas que ainda não se aviam corrompido e faziam conforme a vontade de Deus. Os filhos dos homens, ou seja, os filhos do mundo eram os descendentes de Caim que não temiam mais ao Senhor, que ao se unirem com a descendência de Sete corrompeu-se todo o gênero humano, para precaver isso é que Deus expulsou Caim da sua presença Gn 4:16 e a união de ambas gerou tremenda corrupção até ao ponto do Senhor se arrepender de ter feito o homem.

Os anjos caídos que se rebelaram contra Deus, não poderiam ter se acasalado com as mulheres, as filhas dos homens como ensinam alguns teólogos porque eles são espíritos não podem se materializar, nem criar coisa alguma, tudo o que eles fazem são sinais e prodígios de mentira 2º ts 2:9, os anjos só aparecem fisicamente quando são enviados por Deus, como se pode ver em varias passagens bíblicas. Gn 16:7; Gn32:1; Jz 2:1; 1º Rs19:5 etc...

Em nossos dias a historia esta se repetindo, as pessoas cristãs estão se casando com pessoas do mundo, forçando pelo laço do matrimonio que elas se convertam a sua religião e vise versa.

Se somos uma família cristã tementes a ao Senhor somos filhos de Deus por meio do Senhor Jesus Cristo, João 1:12 porém se nos casarmos e dermos os nossos filhos e filhas em casamento as pessoas que não são cristãs e continuarmos a fazer isso logo todos se corromperiam, e aguardaríamos o juízo de Deus como foi nos dias de Noé. Por esse motivo vemos o mundo totalmente caótico, onde as pessoas já não sabem mais em que acreditar, e toda esta corrupção desenfreada em todos os lugares.

O Evangelho da graça nos foi anunciado, assim como se deu com eles para que se salvassem, mas eles não creram porque preferiram viver na carne. A história esta a se repetir, quase todo o gênero humano se corrompeu de uma maneira ou de outra, embora sabendo que a destruição não tarda, a humanidade caminha a passos largos para a rejeição do Senhor, para viver intensamente a sua vida terrena, alienando-se da graça de Deus.

## 9. Deus anuncia o dilúvio

O povo da terra estava todo corrompido, e Deus ia exterminá-lo, mas Noé achou graça diante de Deus, e o Senhor lhe disse como ele poderia salvar-se a si e a sua família, é sempre Deus quem nos diz o modo como podemos ser salvos, na época de Noé foi à arca, agora é em Cristo pela graça que nos foi dada não que sejamos justos, mas pela graça de Deus somos salvos por meio da fé em Cristo Jesus.

Noé pregou por quarenta anos ao povo enquanto construía a arca para que o povo se arrependesse dos seus pecados, mas foi inútil, todo mundo zombava dele.

Então depois de quarenta anos o Senhor mandou o dilúvio, que os levou a todos os que não creram nas palavras de Noé, quando Noé e sua família entraram na arca foi fechada a porta da salvação, como também está prestes a acontecer em nossos dias, à porta da graça esta prestes a se fechar e o povo continua em busca de prazeres carnais e riquezas.

Vemos hoje todo tipo de corrupção da humanidade e o esforço que esta sendo feito nesse sentido, assim como se deu nos dias de Noé também acontecerá em nossos dias, quando Cristo vir, para levar os seus, porque o evangelho foi pregado no mundo todo, e poucas pessoas creram, enquanto a grande maioria acha que tudo é loucura daqueles que pregam o fim dos tempos.

Noé fez tudo conforme Deus ordenou sem tirar nem por Gn 6:21 não devemos fazer as coisas referentes ao Senhor Jesus Cristo do jeito nosso, mas fazer tudo conforme ele nos ordenou, não é o que vemos nos dias de hoje.

Encerrou a história do homem e começou outra, porque a história passada foi esquecida, foi levada juntamente com as águas do dilúvio, e começou uma nova vida, começando com a vida de Noé, a arca foi uma figura do arrebatamento.

## 10. Noé pronuncia benção e maldição

Cam não respeitou seu pai, e zombou dele e queria que seus irmãos também zombassem desrespeitando-o, por que estava bêbado.

Seus irmãos quando souberam o que estava acontecendo, cobriram Noé sem ver a nudez do pai.

Noé então quando ficou sóbrio soube do ocorrido, amaldiçoou Cam e seus descendentes, foram rejeitados por Noé e perderam o favor de Deus e da aliança.

Os descendentes de Cam seriam servos dos israelitas, filhos de Israel, que se cumpriu no domínio de Israel sobre os cananeus que eram descendentes de Cam. Gn 10:15-18

## 11. A torre de Babel

Aqui vemos a resistência do homem em obedecer a Deus.

Porque a ordem recebida era para povoar a terra e não para ficarem amontoados em um único lugar Gn 9:7

E eles não queriam obedecer e permaneceram juntos para, por em pratica as suas ideias, os seus projetos e ficarem famosos para a posteridade, o orgulho falando mais alto que a razão.

O ser humano não mudou nada ou quase nada, porque nós também queremos ficar famosos, para que todo mundo nos conheça e com isso angariamos riquezas devido à fama.

Deus separou as famílias com diferentes línguas para espalhá-los pela terra e não concluir o seu plano, agora nos dias atuais o que vemos é a torre de Babel sendo erguida outra vez.

Na união dos povos para executarem um único propósito, vencer o espírito de Cristo, e calcar os pés a graça de DEUS, parece que nada lhe escapa ao domínio, e a tudo que intentam fazer são bem sucedidos aparentemente.

## 12. Deus chama Abraão e lhe faz promessas

O Senhor mandou Abraão sair do meio da sua parentela e do seu povo, para uma terra que o Senhor ainda lhe mostraria e a partir de Abraão faria dele uma grande nação.

Abraão confiou no Senhor e saiu sem saber para onde ia.

Por causa da fé que teve Abraão, o Senhor abençoou toda família da terra, por meio do seu descendente Jesus Cristo em todos aqueles que creem.

A promessa foi dada a Abraão para serem cumpridas no seu descendente que é Cristo, e não o povo de Israel.

## 13. O Senhor promete a Abraão a terra de Canaã

*Disse o Senhor a Abrão, depois que Ló se separou dele: Ergue os olhos e olha desde onde estás para o norte, para o sul, para o oriente e para o ocidente; porque toda essa terra que vês, eu te darei, a ti e à tua descendência, para sempre. Gn 13:14-15*

Aqui a promessa é de possuir a terra de fato, na outra na primeira são bênçãos espirituais.

Levanta-te e percorre a terra.

Não que Abraão estivesse sentado, a ordem era para ele levantar acampamento e percorrer a terra, como peregrino, e foi o que ele fez, ainda que não tivesse posse de um único metro quadrado de terra Abraão creu que o Senhor lhe daria posse daquela terra.

Nós também somos peregrinos nesta terra, porque esperamos uma nova pátria que esta nos céus, a qual aguardamos pela promessa de Cristo, e esperamos na esperança do filho de Deus que nos prometeu a todos que crerem em seu nome.

## 14. Melquisedeque abençoa Abraão

Melquisedeque era sacerdote do Deus altíssimo, como naquele tempo ainda não existia o templo então podemos supor que Melquisedeque era uma figura de Cristo sem principio de dia porque não temos narração nenhuma de sua vida, onde nasceu, onde morava ou quantos anos tinham, e sem principio de existência Hb 7:1-3, ou seja, não fala da sua morte, apenas apareceu para receber o dizimo das mãos de Abraão e sumiu nunca mais se houver falar dele.

Melquisedeque trouxe pão e vinho e o deu a Abraão que lhe deu o dizimo, o pão e o vinho significam a comunhão do corpo e o sangue de Cristo.

Isto significa que Abraão tinha uma vida espiritual em comunhão com Deus, o dizimo foi um ato de fé que teve Abraão tendo conhecimento que quem de fato lutou por ele foi Deus, e soube que o Senhor realizou um grande livramento por meiodele.

Abraão sozinho com os seus trezentos e dezoito homens não poderia vencer quatro reis, por isso ele pegou dos homens nascidos em sua casa, figura de homens espirituais que já estavam mortos para o mundo.

Deus lutou por Abraão, e também lhe proveu meios para que ele desse o dízimo, não a deuses estranhos como era costume na época, mas ao Deus Altíssimo.

Abraão deu o dizimo dos bens que foram recuperados dos reis e não dos seus próprios bens, então os reis pagaram também os dízimos por meio do que Abraão, tendo em vista que os bens dos quais foram tirados os dízimos lhes pertenciam e Abraão os tinha recuperado.

O rei de Sodoma querendo agradar a Abraão com ofertas do mundo lhe ofereceu os despojos, mas Abraão recusou, para não misturar, coisas santas com profanas.

Devemos fazer como Abraão não desejar nada desse mundo.

Como cristo também nos ensinou devemos buscar as bênçãos espirituais e não o materialismo que acaba por nos enredar em todo tipo de concupiscência, e acabamos por nos afastar de Cristo, para que o Senhor não seja vituperado diante do inimigo, lançando em sua face, que nós preferíamos o seu governo de que o reino de Deus.

## 15. Deus anima Abraão e lhe promete um filho

Abraão perguntou ao Senhor: o que me haverá de dar, porque não tinha filhos e já estava no fim da idade tanto ele como sara e o maior galardão de um homem naqueles tempos era um herdeiro.

Por esta razão, Abraão queria fazer seu herdeiro o primogênito do seu servo damasceno, só que Deus tinha outros planos.

O Senhor disse: não será este o teu herdeiro, mas aquele que será gerado de ti.

*Na quarta geração tornarão para aqui; porque ainda não encheu a medida da iniquidade dos amoreus. Gn 15:16.*

A longanimidade de Deus é muito grande para que nenhum se perca, por este motivo Jesus Cristo ainda não veio aguardando com muita paciência os vasos da ira.

## 16. Pratica-se a circuncisão

*Tomou, pois, Abraão a seu filho Ismael, e a todos os escravos nascidos em sua casa, e a todos os comprados por seu dinheiro, todo macho dentre os de sua casa, e lhes circuncidou a carne do prepúcio de cada um, naquele mesmo dia, como Deus lhe ordenara.*

*Tinha Abraão noventa e nove anos de idade, quando foi circuncidado na carne do seu prepúcio.*

A circuncisão representa o rompimento com os prazeres da carne, o desligamento do homem das coisas do mundo, do materialismo, da soberba, do orgulho da arrogância é o amortecimento da carne, para viver uma vida segundo a vontade de Deus. É o despojamento de toda vontade humana, para viver uma vida sob o domínio de Deus, é a submissão do reino do homem ao o reino de Deus.

A circuncisão representa a completa submissão do homem vontade de Deus, como o Senhor Jesus fez até a morte.

O batismo também representa de certa forma a circuncisão, o batismo representa a morte da carne, do homem carnal, e a ressurreição do homem espiritual em Cristo fomos sepultados pelo batismo, e ressuscitados com ele pelo poder de Deus, somos novas criaturas em Cristo, eis que tudo se fez novo o meu velho homem morreu, a nova vida que agora levo, já não pertence a mim, mas daquele que morreu por mim, isto é a nova circuncisão não a da carne, mas a do espírito em Cristo Jesus.

No batismo confessamos que temos um novo Senhor, o qual nos resgatou da morte, para uma nova vida, e nos rendemos *incondicionalmente* a Deus por meio de Jesus Cristo nosso redentor.

Abraão recebeu a circuncisão como selo de garantia da promessa de Deus, pela fé que teve de acreditar que o Senhor faria o que tinha dito, e recebeu o sinal da circuncisão como uma confirmação irreversível da parte de Deus, mesmo que os filhos de Abraão e sua posterioridade viessem a invalidar a promessa de Deus nunca a invalidaria.

Abraão recebeu a circuncisão depois que Deus lhe havia feito a promessa.

Por tanto a lei veio quatrocentos e trinta anos depois não pode revoga-la de forma que venha a desfazer a promessa. Gl 3:17.

Quando Abraão foi circundado e todos os da sua casa, seus parentes e seus escravos nascidos e comprados por seu dinheiro; não eram todos semitas, mas de outras nações que viviam sob o seu teto, dando a entender pelo Espírito Santo que a promessa não era só para a descendência carnal de Abraão, mas para todos os povos da terra, como dizia a promessa, em ti será bendita todas as famílias da terra. Gn 12:1-3.

Todos os que aceitarem o Senhor Jesus Cristo, independentemente de qualquer nação porque nem todos eram hebreus, mas se tornaram devido à circuncisão e passaram a fazer parte da promessa, assim como nós hoje não somos todos Israelitas, mas por meio da circuncisão de Cristo passamos a fazer parte do Israel espiritual de Deus. Rm 4:11 gn 17:9-27.

O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança. Gn 17:14

Todo homem ou mulher que não aceitar o sacrifício de Jesus Cristo pela expiação dos seus pecados será eliminado do povo de Cristo e da vida eterna, e do Israel espiritual.

A circuncisão faz referencia a salvação que viria sobre todos, tanto pagãos como judeus, a salvação veio por meio de Cristo, o que tinha as promessas por tanto o herdeiro de fato. Gn 12:1-3 Gl 3:16, e em Cristo foi cumprida a promessa de Deus a Abraão, de ser pai de muitas nações, e por meio dele serem abençoadas todas as famílias da terra, por fazerem parte da família de Deus por meio de Jesus Cristo, pelo resgate que há no seu sangue.

Os judeus antigos devido à circuncisão achavam que isso era motivo de orgulho, e como se isso fosse razão para o homem exigir algo de Deus, temos um exemplo disso em Atos dos Apóstolos em que alguns judeus chegaram a Antioquia e queriam que os cristãos fossem circuncidados conforme a lei se quisesse ser salvos At 15:1-2; Rm 3:27, como se a circuncisão fosse o único jeito do homem ter comunhão com Deus. Conforme está acontecendo em nossos dias, as pessoas acham que só por se dizerem cristãs merecem atenção especial de Deus, devido ao seu orgulho esquecem que foi Cristo quem morreu por nós e não ao contrario, não temos motivos para sermos arrogantes.

## 17. O nascimento de Isaque

Abraão e Sara estavam mortos praticamente na carne não poderiam gerar filhos por vontade da carne, como disse Sara não tinha mais prazer, e já tinha cessado o costume das mulheres. Gn 18:12

Mas Deus garantiu a eles que teriam um filho apesar da idade, para que Deus fosse glorificado neles, e que todos vissem o poder de Deus.

Isaque é sombra da ressurreição de Cristo.

Abraão e Sara iam morrer ou já estavam mortos, sem terem descendentes.

Isaque representa então a ressurreição da descendência de Abraão que é Cristo o qual é o verdadeiro herdeiro das promessas, o Espírito superando o homem carnal.

## 18. A expulsão de Agar e Ismael

Ao expulsar Agar e Ismael de casa o que foi da vontade de Deus, era no sentido figurado um cumprimento de uma profecia que se cumpriria em Cristo a remoção da lei pela graça a substituição da morte pela vida por meio de Jesus Cristo.

Porque os filhos da promessa é que são os herdeiros com o crente Abraão em Cristo Jesus.

O filho da escrava, isto é da lei da carne, não pode ser herdeiros juntos com o filho da livre, visto que os da fé são espirituais, e os da escrava são carnis. Rm 9:8

*Em Isaque será chamada a tua descendência* Gn 21:12

Ao descendente da promessa que é Cristo, e nós os que morreremos na carne e vivemos em Cristo para Deus, a promessa nos alcançou, por meio da fé em Jesus Cristo nosso único e suficiente salvador morremos também com ele e agora vivemos para Deus.

## 19. Deus prova Abraão

Quando o Senhor pediu que Abraão imolasse o seu único filho Isaque, a quem ele amava Abraão não negou prontamente ofereceu o seu único filho, obedeceu pela fé como já tinha feito antes.

Não temeu, confiou no senhor e na promessa, que Deus lhe havia feito. Em Isaque será chamada a tua descendência.

Como Deus não pode mentir ele acreditava que mesmo depois de morto Deus era poderoso para ressuscitá-lo, como figuradamente o fez para que a promessa fosse cumprida Gn 21:12

Com este ato de fé Abraão foi ainda mais fortalecido.

E Deus proveu a substituição de Isaque pelo cordeiro, se Abraão ainda tivesse alguma dúvida agora foi dissipada totalmente.

Nestes versículos, temos verdades abstratas simbólicas percebemos Deus oferecendo o seu único filho Jesus, a Cruz figura da lenha sendo carregada por Isaque a entrega ao sacrifício e a substituição da nossa morte.

Na resposta de Abraão para Isaque que Deus proveria para si o cordeiro estava profetizando o acontecimento de fato.

Deus proveu para si o cordeiro que tira o pecado do mundo e este cordeiro foi Cristo porque não havia quem pudesse fazer este sacrifício e Deus se fez homem para prover para si um modo de resgate do homem de seus pecados, e das mãos do inimigo.

## 20. O casamento de Isaque e Rebeca.

O casamento entre os dois que eram parentes representa o casamento entre cristãos, devemos nos dar em preferência uns aos outros que temos a mesma fé em Cristo, a casar-se com pessoas que não creem em Deus e no seu Cristo para que não venhamos a naufragar na fé como disse o apóstolo Paulo.

## 21. Sara Rebeca e Raquel

Estas três mulheres eram estéreis, não podiam gerar filhos, era como se estivessem mortas fisicamente, porque uma mulher que não era capaz de gerar um filho para dar continuação da sua família era como uma terra seca inútil para o cultivo, uma terra condenada ao esquecimento, terra que não se pode plantar nem colher espécies alguma tanto vegetal quanto animal.

Era muito humilhante para uma mulher não poder gerar filhos.

Porque essas mulheres eram privadas por Deus de terem filhos?

Porque os seus filhos eram os filhos da promessa, ou seja, eram os filhos espirituais figuradamente, e não carnais, o Israel espirituais e não carnal não dependeram da vontade humana mais sim da vontade de Deus, para que eles não tivessem do que se gabarem se não em Deus.

## 23. Jacó luta com Deus

A luta de Jacó com Deus, que é um exemplo da luta do homem em resistir à vontade de Deus.

Jacó viu o Senhor face a face e não morreu figura do povo de Israel que viam Deus Cristo e não morreram.

A morte e ressurreição de Jacó representada no toque da coxa direita morreu Jacó e ressuscitou Israel um novo nome Ap 2:17, que significa a conversão de Jacó que era suplantador, enganador, lutou honestamente e venceu para ser vencedor com Deus, como Cristo o foi porque Jesus Cristo é o verdadeiro Deus, se fez homem veio em figura humana, que é o verdadeiro Israel lutou contra a vontade humana e venceu a vontade da carne lutando com Deus pelo reino do pai.

Jacó lutou com Deus toda noite, ou seja, a luta que Deus tem com todos os homens até que o sol da justiça de Deus, Jesus Cristo brilhe no seu coração e chega à alva da manhã no entendimento do evangelho dissipando toda sombra e escuridão do conhecimento de Deus revelado na face de Cristo Nosso Senhor.

A luta que todo homem tem para dominar se a si mesmo, para que se submeta a vontade de Deus para fazer e cumprir a lei de Cristo.

Jacó tendo lutado toda a noite com Deus e a vida foi salva então brilhou o sol da justiça, morreu o homem carnal e ressuscitou o homem espiritual.

A noite representa a escuridão, as trevas do pecado a vida do homem antes de ser convertida.

## 24. Diná e os siquemitas

Jacó e sua família e todo comitiva chegaram a uma terra, que não conheciam, não sabiam o costume do povo, como se procediam às mulheres e seus moradores.

Dina, curiosa para ver o povo da terra e fazer amizade, saiu sem pedir o consentimento do pai não mediu as consequências de seus atos ainda que parecessem inocentes, porque lhe parecia normal a curiosidade que todos temos, custou-lhe caro este ato irrefletido, e também para os moradores da cidade a vida.

Siquem ao ver Dina se apaixonou por ela que deveria ser muito bonita, chegou e a violentou achando que poderia ser uma das moradoras da cidade, e por isso a tomou de qualquer jeito, talvez porque se fazia assim entre eles, por causa disso as consequências foram enormes para ambos.

Simeão e Levi fizeram justiça com as próprias mãos e perderão por isso as bênçãos de Jacó Gn 49:5-7.

Não podemos ter curiosidade das coisas do mundo nós que para ele morremos.

O as pessoas do mundo só buscam prazeres e riquezas. Gn 34:23 fazem qualquer coisa para satisfazer os seus desejos carnis, se for para nós achegarmos a eles tem que ser da vontade de Deus preparados por ele para anunciarmos o evangelho de Cristo e não o nosso.

Para não expormos a palavra do Senhor ao ridículo, por meio de atitude impensada infamar o caminho do Senhor, que poderá acarretar a perda da vida eterna, as pessoas do mundo que não conhecem a palavra da verdade só correm atrás de bens materiais, enquanto que o nosso tesouro está nos céus ocultos em Cristo Jesus e não possuímos bens materiais para servir de moeda de troca, o que ganharíamos se comprássemos homens para Deus por meio das riquezas?

Comprariamos na verdade com dinheiro homens para Deus?

Claro que não, porque o que conta é o sacrifício de Cristo na cruz com o qual ele nos comprou para o seu Deus Pai.

Não devemos fazer amizade com o mundo, ou seja, a carne.

## 25. José é vendido pelos irmãos

Por ciúmes e inveja os irmãos de José o venderam aos medianias, sendo que antes quase o mataram, movidos pelos mesmos sentimentos de Caim contra seu irmão Abel.

Deus em sua eterna sabedoria mudou o que era aparentemente mau para o bem.

Os irmãos de José estavam fazendo sem querer a vontade de Deus para que num futuro próximo fossem salvas muitas vidas.

Pelo sofrimento José aprendeu a ser obediente e paciente, confiando no Senhor, o sofrimento foi para moldar o caráter e a personalidade de José, adquirindo experiência de vida vivendo com homens bem mais velhos do que ele e de todo tipo, sem se deixar levar por nenhum deles.

O Senhor Deus providenciou tudo para que se cumprissem as suas palavras ditas a Abraão que os seus descendentes seriam escravos no Egito.  
Gn 15:12-16

## 26. Israel entra no Egito

A entrada de Israel no Egito é uma pré figura de Cristo sendo enviado ao mundo para resgatar o homem do seu pecado e das mãos do opressor, figura de Faraó rei do Egito (rei do mundo) como Deus resgatou os israelitas do Egito (mundo) com muitos sinais e prodígios, Cristo também executou muitos sinais e prodígios para tirar do mundo do pecado todos aqueles que crerem em seu nome e para resgatar toda criação das mãos daquele que a sujeitou.

José comprou toda a terra do Egito e Canaã para Faraó e todo povo da terra Gn 47:13-27

José figura de Cristo, comprou para faraó o povo da terra.

Cristo nos comprou pelo seu sangue não por dinheiro perecível, mas pelo seu precioso sangue incorruptível, os comprados por José ficaram escravos de faraó.

Os comprados por Jesus foi para serem filhos de Deus não como escravos, mas como a filhos amados do Pai Eterno.

*A todos quanto o receberam deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, o que crêem em seu nome João 1:12*

## 27. A servidão no Egito (MUNDO)

O livro de êxodo é um exemplo da escravidão do homem pelo pecado, o qual o homem fica sujeito por motivo das suas iniquidades e não enxergam as coisas de Deus.

É necessário que o homem chegue a uma situação tal que ele tem que olhar para cima, e buscar o socorro que vem do alto do Deus altíssimo, porque vão é o socorro do homem. Infelizmente é o que acontece, enquanto desfrutamos de certas felicidades não buscamos a Deus, somente quando chegamos ao fundo do poço é que olhamos para cima.

Por esta razão Deus permitiu que a situação dos hebreus chegasse a tal ponto que eles desejassem firmemente sair do Egito (Mundo).

Quando estamos no mundo queremos fazer a vontade do mundo achamos que somos livres, enquanto na realidade somos escravos nele, e quando chegamos a essa conclusão, vemos que o nosso fim é a morte.

A única saída é clamar a Deus por socorro, ele nos ouve com todo o seu amor e carinho e manda o seu libertador, para nos livrar dos nossos pecados por meio do Senhor Jesus Cristo.

Por que o pecado gera escravidão, e nós não podemos nos libertar por nós mesmos, do nosso algoz, só Cristo tem o poder de nos libertar dessa escravidão.

Ser humano nenhum tem força em si mesmo para escapar do mundo, se o Senhor Jesus Cristo não vier resgatá-lo.

## 28. Deus fala com Moises

*Então, disse consigo mesmo, irei para lá e verei essa grande maravilha; porque a sarça não se consome.*

A pessoa que houve a palavra de Deus tem que ser curioso ler as escrituras para que Deus lhe revele por meio do Espírito Santo a sua vontade em Cristo Jesus.

Como fizeram os bereanos com o apóstolo Paulo, para não sermos levados por toda sorte de doutrina Ef 4;14.

*Em verdade vos tenho visitado e visto o que vos tem sido feito no Egito. Ex 3;16*

O Senhor Deus eterno depois de ficar muito tempo em silencio resolveu rompe-lo para dar-se a conhecer aos homens por meio de Moises com muitos sinais e maravilhas e prodígios a vista do povo.

O Senhor Deus está sempre ciente de tudo o que acontece nada lhe escapa.

Eu sei, porém, que o rei do Egito não vos deixará ir, se não for obrigado por mão forte, Ex 3;19.

Deus sabia de antemão que faraó não deixaria ir o povo, não lhe atenderia ao pedido, se Faraó era tido como um deus, como ele ia fazer a vontade de Deus?

Faraó não conhecia o Senhor, como todos na terra, o Senhor ia fazer-se conhecido no mundo por meio da inflexibilidade de faraó.

Faraó é figura do maligno que governa este mundo.

Os hebreus não conheciam o Senhor, enquanto que conheciam todos os deuses do Egito, inclusive faraó que se considerava um deus e era reverenciado como tal.

O Senhor tinha que mostrar que o Deus de Abraão, Isaque e Jacó era um Deus mais poderoso do que qualquer outro deus, e que não há outro Deus se não o Senhor.

Cabia a Moises fazer apenas o que Deus ordenava.

A luta não é nossa a luta é do Senhor.

Deus, porém endureceu o coração de Faraó, porque o próprio faraó endureceu primeiro o seu coração para não atender ao pedido de Moises, não deixando ir o povo; sendo faraó rei do Egito uma nação poderosa, e ele mesmo sendo considerado um deus, como ele ia obedecer a um Deus que ele nem ninguém conhecia Ex 3:19.

O faraó se encheu de empáfia e disse: quem é o Senhor para que lhe ouça a voz e deixe ir Israel?

Não conheço o Senhor nem tampouco deixarei ir Israel. Ex 5:2

*Agrave-se o serviço sobre esses homens, para que nele se apliquem e não dêem ouvidos a palavras mentirosas. Ex 5:9*

É exatamente o que o inimigo faz quando você ouve a mensagem da cruz, quando nós ouvimos a palavra de Deus o inimigo procura nos manter ocupados em varias tarefas ao mesmo tempo, com um monte de ideias e planos e tentações carnis, para que não tenhamos tempo para ouvir a palavra de Deus, ou ler as escrituras, sempre aparece algo para fazer e nos cansamos nessas coisas, acabamos por não termos tempo para Deus e fazemos a vontade do maligno.

E lhes disseram: Olhe o Senhor para vós outros e vos julgue, porquanto nos fizestes odiosos aos olhos de Faraó e diante dos seus servos, dando-lhes a espada na mão para nos matar. Ex 5:21

Quando buscamos sinceramente obedecer a Deus, eis que todas as coisas parece conspirarem contra nós, todos viram nossos inimigos para nos fazer desistir de prosseguir em direção ao Senhor Jesus.

O Senhor ia fazer muitos sinais e maravilhas na terra do Egito que era a nação governante, um império que toda antiguidade conhecia o seu poderio (Um EUA da atualidade) para ficar claro e patente aos olhos de todos os países vizinhos, ao Egito e ao próprio faraó, que só há um Deus e um único Senhor, para mostrar aos hebreus que o Deus de seus pais era diferente dos deuses que eles conheciam até agora Ex 7:4-5; Ex 18:11, e que os deuses do Egito e de todos os outros povos não eram Deus.

*Portanto, dize aos filhos de Israel: eu sou o Senhor, e vos tirarei de debaixo das cargas do Egito, e vos livrarei da sua servidão, e vos resgatarei com braço estendido e com grandes manifestações de*

*juízo. Tomar-vos-ei por meu povo e serei vosso Deus; e sabereis que eu sou o Senhor, vosso Deus, que vos tiro de debaixo das cargas do Egito. Ex 6:6-7*

Aqui nesses versículos vemos uma promessa não só para os hebreus, mas a nós também, a promessa da salvação, a retirada dos hebreus do Egito representa o juízo do mundo e de seu governo, tendo como modelo Faraó, Deus promete juízo sobre Faraó e os seus súditos, e a retirada do povo de Deus da condenação, está realizada pelo sacrifício de Jesus Cristo, que nos livrou do juízo futuro que haverá de cair sobre toda a carne.

Hoje conhecemos que Cristo é o nosso Senhor que nos salvou tirando-nos do Egito (mundo) com poder e braço estendido, nos livrando da servidão e das garras que estavam postas sobre os nossos lombos, o pecado.

*Moisés, porém, respondeu ao Senhor, dizendo: Eis que os filhos de Israel não me têm ouvido; como, pois, me ouvirá Faraó? E não sei falar bem. Ex 6:12*

Ou seja, se o meu povo que são escravos e estão sofrendo barbáries não dão a mínima para o que digo como me ouvira Faraó? Que é poderoso, que é tido como um deus e tendo uma legião ao seu comando, sendo rei de toda terra, porque ele me ouviria?

*Temos de ir caminho de três dias ao deserto e ofereceremos sacrifícios ao Senhor, nosso Deus, como ele nos disser. Ex 8:27*

Caminho de três dias é a distância que o crente tem de ficar do mundo, para sacrificar ao Senhor, três dias entre a morte da carne e a ressurreição, o nascimento do homem espiritual, três dias no deserto, longe do mundo, de qualquer coisa para não desviar a atenção do Senhor Jesus Cristo, três dias é a distância que devemos ter do mundo, estamos mortos para ele em Cristo Jesus.

*Então, disse Faraó: Deixar-vos-ei ir, para que ofereçais sacrifícios ao Senhor, vosso Deus, no deserto; somente que, saindo, não vades muito longe; orai também por mim. Ex 8:27-28*

Somente que saindo não vão muito longe fiquem a vista, não precisa ir tão longe, quer dizer você não precisa sair ao deserto para se encontrar

com o Senhor, pode fazê-lo aqui mesmo, não precisa deixar para trás as coisas que o mundo te oferece.

Quantas pessoas aceitam e ainda aceitarão este conselho de Faraó, não vá muito longe você não precisa se separar do mundo, perder o contato com ele para servir ao Senhor, você pode se divertir, e adorar ao Senhor sem problema, e com esse tipo de conselho que muitos acatam, e viram zumbis espirituais, filhos bastardos,

Está é a conversão que as igrejas pregam hoje em dia, as pessoas que querem sair do Egito, do estado deplorável em que se encontram, os seus líderes dizem não você já está salvo não precisa ir mais longe, basta você frequentar a “Igreja colaborar com ofertas e dar o seu dizimo que está tudo bem”, e as pessoas que estavam quase pra escapar do erro caem nesta modesta transformação e não deixam as pessoas se achegarem a Deus por meio de Jesus Cristo, e ficam no meio do caminho, morno um cristianismo medíocre incapaz de reconhecer o erro, para se levantar e prosseguir na jornada que nos está proposta, porque são vencidas pelos desejos de conquistar as coisas do mundo, pelos desejos das panelas de carnes do Egito, e querem ir para a terra prometida e sucumbem no caminho, são vencidos pelo maligno perdendo a coroa que nos está proposta a cada um que vencer está corrida.

*Pois já eu poderia ter estendido a mão para te ferir a ti e o teu povo com pestilência, e terias sido cortado da terra; mas, deveras, para isso te heí mantido, a fim de mostrar-te o meu poder, e para que seja o meu nome anunciado em toda a terra. Ex 9;15-16*

Como Deus disse, si ele quisesse ter matado Faraó já o teria feito.

Mas o plano de Deus era deixar Faraó vivo, para testemunhar o poder de Deus a ele e todo o Egito, e todos os povos da terra, começando assim preparar o povo para a sua vinda futura, para que toda a terra soubesse que só há um Deus e um único Senhor.

Um Deus vivo que intercede pessoalmente para resgatar o seu povo das mãos do opressor, e por meio de Faraó que era famoso, o nome do Senhor seria engrandecido em toda terra.

O Egito seria um tipo de evangelizador das nações, porque todos os reis e povos que soubessem desse episódio temeriam ao Senhor Deus de Israel.

Cristo quando veio também poderia ter destruído Israel, e os povos, mas não o fez, para que o nome de seu Pai fosse conhecido por toda terra, e o reino de Deus por meio de Cristo.

Deus veio em forma humana para revelar-se ao homem afim de que ele seja salvo. Ex 18;11 Rm 9:17 Mc 16;15.

Então, Moisés e Arão foram conduzidos à presença de Faraó; e este lhes disse: Ide, servi ao Senhor, vosso Deus; porém quais são os que hão de ir?

Respondeu-lhe Moisés: Havemos de ir com os nossos jovens, e com os nossos velhos, e com os filhos, e com as filhas, e com os nossos rebanhos, e com os nossos gados; havemos de ir, porque temos de celebrar festa ao Senhor. Ex 10;8-9;10-26

Quando estudamos as escrituras temos de fazê-la em sua totalidade e não aos poucos, ou apenas alguns versículos, porque não sabemos como agradar a Deus, ou de que maneira ou com que passagem das Escrituras Ele nos instruíra, temos que ter conhecimento de toda a escritura por meio do Espírito Santo que nos guia e nos orienta em todo conhecimento e compreensão de Deus em Cristo Jesus, que o conhecimento não seja como nós queremos, mas como o Senhor nos ensinará de modo melhor e proveitoso.

## 29. A instituição da Páscoa

A páscoa figura do sacrifício de Cristo para o perdão dos pecados

Para se comer a páscoa, tinha que ser observado todos os requisitos que o Senhor tinha ordenado a Moises, Se uma dessas normas não fosse observada, o sacrifício não teria validade alguma, e o anjo exterminador, poderia eliminar os primogênitos de Israel.

A páscoa simbolizava a morte de Cristo, o sacrifício de Deus em favor do homem, para o perdão dos pecados, daí o cuidado de Deus para que se cumprissem rigorosamente os seus estatutos.

*Falai a toda a congregação de Israel, dizendo: Aos dez deste mês, cada um tomará para si um cordeiro, segundo a casa dos pais, um cordeiro para cada família. Ex 12:3*

*Mas, se a família for pequena para um cordeiro, então convidará ele o vizinho mais próximo Ex 12:4*

O cordeiro tinha que ser tirado dentre o rebanho, figura do Senhor Jesus Cristo sendo preso entre os apóstolos pelos guardas, sendo todos judeus, faziam parte do mesmo rebanho.

No dia dez do primeiro mês, a família (a fé) poderia ser pequena para o cordeiro, mas o cordeiro, Cristo, nunca é de mais para uma família, nós é que somos pequenos demais, insignificantes a nossa fé não chega nem ao tamanho de um grão de areia.

*O cordeiro será sem defeito, macho de um ano Ex 12:5*

O cordeiro tinha que ser sem defeito macho de um ano, porque o Senhor Jesus Cristo é homem sem defeito, sem pecado, de um ano, mostrando mansidão e pureza.

*E o guardareis até ao décimo quarto dia deste mês, e todo o ajuntamento da congregação de Israel o imolará no crepúsculo da tarde. Ex 12:6*

O cordeiro tinha que ser pego no décimo dia do mês, que era o primeiro mês do ano, e guardado até o décimo quarto dia, quando toda a

congregação imolaria no crepúsculo da tarde, ficava guardado por quatro dias para que se pudesse fazer um exame minucioso.

Qualquer defeito que fosse encontrado no cordeiro ou cabrito tornava-o inválido e haveria a necessidade de trocá-lo por outro até que se achasse um que cumpria as exigências.

E todo ajuntamento sem exceção tinham que participar da morte do cordeiro no crepúsculo da tarde, prefigurando a morte de Cristo, que foi tomado dentre o povo o qual depois da sua entrada triunfal em Jerusalém Mt 26:55, foi morto por toda congregação, e todos nós nos tornamos participantes da morte de Cristo.

Dentre os dias que Jesus entrou em Jerusalém passou por um exame minucioso, pelos escribas, fariseus, sacerdotes e pelos anciões do povo, que queriam achar nele um defeito (um motivo) para matá-lo, e não achando tomaram testemunho falso, e o mataram, no crepúsculo da tarde Jesus rendeu o espírito e morreu, por todos nós pecadores, o justo pelos injustos por mãos de iníquos, como já era anunciado no ajuntamento da congregação na morte do cordeiro Mc 15:34.

*Tomarão do sangue e o porão em ambas as ombreiras e na verga da porta, nas casas em que o comerem. Ex 12:7.*

Ao passar o sangue do cordeiro nos lados da porta da casa significa confessar, aceitar, publicamente o nome do Senhor, confirmar que o cordeiro morreu em seu lugar.

Todo crente que reconhece que Cristo morreu em seu lugar assume essa verdade, e passa a ter participação na morte de Cristo, está protegido pelo seu precioso sangue, como Israel ficou protegido da morte dos seus primogênitos.

Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação Rm 10:10

*Naquela noite, comerão a carne assada no fogo; com pães asmos e ervas amargas a comerão. Ex 12:8*

A carne tinha que ser comida assada ao fogo, é uma figura do sofrimento de Cristo, ervas amargas nos fala que não era gostoso o que o Senhor Deus estava fazendo, entregando a morte o seu único filho, os pães asmos nos fala da retirada do pecado do homem pelo sacrifício de Cristo.

Não era um motivo da carne se alegrar, como se nós merecêssemos este sacrifício, não, não merecemos Jesus é o pão sem fermento, o pão que desceu do céu e da vida aos homens.

*Não comereis do animal nada cru, nem cozido em água, porém assado ao fogo: a cabeça, as pernas e a fressura.* (fressura é o conjunto das vísceras dos animais, coração, fígado, bucho e etc.) Ex 12;9

Ninguém poder querer alimentar-se de Cristo, como se estivesse vivo, ou seja, sem morrer com ele, uma vez que Cristo é o alimento espiritual de todo aquele que crê.

O cristão para alimentar-se do cordeiro de Deus, tem que morrer também com ele, o cristão não pode ser morno nem frio, tem que se entregar totalmente ao Senhor ser fervoroso.

Temos que estar no fogo do Senhor para nos purificar de todos os pecados e impurezas.

*Nada deixareis dele até pela manhã; o que, porém ficar até pela manhã queíma lo-eis.* Ex 12;10

Não devemos deixar para aceitar o sacrifício de Cristo para outro dia querendo ainda viver nos prazeres do mundo, porque não sabemos o dia de amanhã, para que o nosso coração não seja endurecido, como o de Faraó, e venhamos a perder a graça que nos esta proposta em Cristo Jesus.

Não devemos fazer pouco caso do sacrifício de Jesus Cristo, como se ele estivesse à disposição da nossa boa vontade.

*O cordeiro há de ser comido numa só casa; da sua carne não levareis fora da casa, nem lhe quebrareis osso nenhum.* Ex 12;46.

O cordeiro tinha que ser comido em uma só casa demonstrando comunhão, todos somos a igreja de Cristo não em pedaços ou em partes, mas o todo, não importando quantos eram na casa, todos tinha que comer de um único cordeiro (Cristo) e todos tinha que estar ao redor dele, alimentando-se do cordeiro, porque Cristo o nosso cordeiro pascoal foi imolado por nós.

Ainda que fossem vários cordeiros ou cabritos, e milhares de famílias, conta como se fosse apenas um cordeiro e uma única família, pois todos somos um em Cristo unidos por um só espírito e um único objetivo, não se pode querer aceitar o sacrifício Cristo e po-lo fora, isto é, não tirar do evangelho de Cristo só o que nos interessa temos que aceita-lo todo, toda